

SECTOR DE LIBRES

Guarnições de Porto Alegre, São Leopoldo, Caxias, Cachoeira, Santa Maria, Cruz Alta, Pssô Fundo, Jaguary, Alegrete, Uruguayna e Itaquy

Ac sr cel Brasílio Taborða apresentamo, sobre a situação das guarnições acima, o seguinte:

PORTO ALEGREY S LEOPOLDO CAXIAS : Em principios de janeiro findo fizémos seg uir para Porto Alegre o sr. Amandiõ Duarte, fiscal federal, de imposto de consumo, em Uruguaisna, levando a missãõ seguinte:

- 1º) indagar sobre o estado de espirito de um numero grande de officia is, cujas ideias mais ou menos er:im conhecidas em relação a um novo movimento revolucionario;
- 2º) por intermedio deles promover uma reunião para a escolha de um c chefe militar que pudesse, centralizando o esforço em Porto-Alegre, estudar a sua açãõ até as guarnições de S Leopoldo e Caxias, coletando todas as informações para transmitir-nos;
- 3º) conseguir que fosse organizado um trabalho de conspiração em to dos os corpos da Brigada Militar em Porto Alegre;
- 4º) organizar uma caixa para angariar os recursos necessarios ás via gens dos emissarios para S. Leopoldo , Caxias e Libres.
- 5º) entregar ao chefe escolhido a cifra organizada em Buenos-Aires.

Regressando o referido emissario a 22 de janeiro, trouxe-nos escritas

umas detalhadas informações que lhe foram entregues pelo sr. Angelo Pilla e que poderão ser assim resumidas: a 13 de janeiro, sob a presidencia do tenente-coronel Aristides Krauser do Canto, ex-comandante do Regimento Presidencia da B. M., reuniram-se os officia is revolucionarios da B. M., que escolheram para chefe da conspiração na BM o referido cel Krauser. O tenente coronel Krauser, para incumbir-se dessa missãõ exige uma carta assinada pelos drs. Pilla e Neves, dando-lhes autorização para agir e expondo-lhe os fins do movimento. De posse do aludido documento, o tenente coronel Krauser poderá encarregar se da conspiração e articulação na BM em todo o Estado. Nada podiam informar s sobre as unidades do Exercito em Porto Alegre, S. Leopoldo e Caxias, porque com a prisão do cel reformado Leonardo Ribeiro, que os estava trabalhando, tudo havia ficado desorganizado. Entretanto, havendo na lista nomes de alguns element os do Exercito já integrados na causa, iam por intermedio deles providenciar sobre uma pessoa para se encarregar da conspiração nas referidas unidades. Achavam difficil e quasi impossivel conseguirem os recursos para os fins acima aludidos, porque não podiam explicar esses fins ás ás quais rossem peir. Acontecendo que, com alguma demora no regresso do emissario Duarte, resolvemos mandar a Porto Alegre o sr. Francisco de Moraes Neto, de Uruguaisna, - cuja partida teriamos suspendido com o immediato regresso do primeiro, se ele já não tivesse seguido. - O tem o referido Moraes Neto regressou, informando: que o ten. cel. krauser, que havia ido a Livramento tratar de interesses particulares, continuava a aguardar a carta pedida para ativar os trabalhos; que se havia encarregado da conspiração nas unidades do exercito o major Duarte, que serve no Q3. Ignora-se todo o seu nome. Chegando aqui a 30 o capitão Maia trazendo a carta para o ten- cel Krauser, tomámos providencias no sentido de fazê-las chegar ime diatamente a Porto Alegre, fazendo seguir hoje um emissario que a levou. Diz ain da o emissario Duarte que contamos com grande maiorisa em todas as unidades da Bcachoeira

CACHOEIRA: Encarregamos o dr. Severo do Amaral de colher-nos informações sobre e sta guarnição e tentar trabalhos nela, o que não será muito facil. Nada recebemos dali até esta data.

SANTA MARIA: O dr. Severo do Amaral, respondendo-nos o primeiro cifrado, i informa que por não conhecer a intenção de um novo movimento, pouco poderia informar, mas que no 1º R C BM com 500 homens, onde contamos com parte da ofi-

cialidade e a totalidade dos sargentos, o major Scherer, oficial de maior valor, para empenhar a sua palavra, necessitava que um fidalgo idôneo tivesse consigo direto entendimento, expondo-lhe a situação geral; que no 5º RAM contávamos com o cel Rego Barros, mas não contávamos com os sargentos e que no parque de aviação estava o 3º corpo provisório.

Mandamos outro cifrado ao Dr. Severo fazendo em vosso nome uma exposição geral do que conhecíamos sobre o movimento, recomendando que fosse ativado o trabalho e pedindo providências no sentido do dr. Sergio de Oliveira, que ia passar em Santa Maria em 18 de janeiro último, avistar-se, em lugar apropriado com o major Scherer e com ele ter o entendimento pedido, o que foi feito. Tendo o dr. Severo seguido para uma praia de banhos de onde regressa amanhã (2), nada mais recebemos de Santamaria, a não ser que ele antes de partir conferenciara com elementos da BM num vagão da Viação Ferreira.

CRUZ ALTA: Desta localidade até hoje nada recebemos, apesar de haver o chefe da Frente Unica ali prometido mandar diretamente a Uruguayana as informações que colhesse.

PASSO FUNDO: Estndo ausente o dr. Araujo Vergueiro, nada conhecemos do batalhão do 8º RI, a não ser umas informações dadas pelo Cony ao Moraes Neto, de que contamos com a maioria dos inferiores e alguns oficiais, entre eles um tenente João Pedro, que é de muita ação. Quanto ao 3º RCBM, informa o seu comandante tte- cel Pelegrini que conta com todos os oficiais, excepto dois; que o 3º tem e m Passo Fundo pouco mais de 200 homens, estando o restante distribuído em destacamentos no interior do município, em Erechim e Santo Angelo, sendo que em S. Angelo está um esquadrão do 3º com o efetivo de 100 homens. Há em Passo Fundo um corpo provisório com o efetivo de 300 homens que é contra nós, o mesmo acontecendo com outro de efetivo igual que está em Carasinho. Segundo ainda informa o cel Pelegrini, em Julio de Castilhos há um destacamento de 20 homens do seu regimento, comandado por um oficial muito nosso, que já está em ligação com Santa Maria.

JAGUARI: Nesta localidade, segundo informa o fiscal Duarte, que para ali foi transferido, está o 1º BFV como efetivo de 1000 homens, sob o comando do tte cel de engenharia Horta Barbosa. Incumbimos o fiscal Duarte de sondar o comandante desse batalhão e tentar algum trabalho entre os seus homens e procurar ligação com os elementos de S. Maria.

ALEGRETE: Encarregamos do trabalho ali o dr. Gonçalves Viana, que está em ligação com o dr. Mario Assis Brasil. Estando muito vigiado o dr. Gonçalves Viana não pôde ainda voltar aqui, por isso nada sabemos de Alegrete. Há contudo informações do tte Gashipo, segundo as quais contamos com a maioria dos inferiores do 6º RCI, sendo que alguns deles já estiveram aqui falando com ele. Durante a conspiração, ao tempo do movimento paulista, contávamos em Alegrete com muitos oficiais, destacando-se entre eles o tte Febro nio.

URUGUAIANA: Com a vinda do 8º RCI para Uruguaina e ida do 5º para Rosario, tornou-se um tanto confusa a situação de Uruguaina; será preciso novo trabalho para conhecermos a disposição do 8º RCI. No 2º GACav. contamos com o comandante tenenezes e com o tenete contador Souza, bem como a totalidade dos sargentos e praças. Os referidos oficiais do grupo desejam ter um entendimento com o cel Taborda. Temos contra nós em Uruguaina o 5º corpo provisório com 300 homens.

ITAIQUI: Tendo sido dissolvido o esquadrão provisório dessa localidade, que era francamente nosso, ficou grandemente modificada a situação dessa praça, pois foi para ela um contingente de 100 homens do corpo provisório de S. Borja, que é comandado por Benjamin Vargas, irmão do ditador. No 1º GACv está no comando do mesmo o ten. Anibal Arrobas da Silva, de cujas ideias, a nós favoráveis somos concededores. Já lhe escrevemos por intermédio do dr. Anibal Loureiro.

FORA DO SECTOR: Sabemos que em Pelotas são francamente nossos os cap da Bm Florestano Gutierrez, Pontes e o tte Barreto (BM). Em Livramento qualquer entendimento com os oficiais do 2º RCBM deve ser feito por intermédio do cap Gomes da Silva

Nada mais podendo informar, damos, de momento, esta por encerrada.

Paso delos Libres, 1º de fevereiro de 1933.

vic. ent. saguas